

## AÇÕES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A PRESERVAÇÃO DAS ESPÉCIES DE ARANHAS (ARANEAE, ARTHROPODA, ARACHNIDA) DO RIO DE JANEIRO, RJ

Mariana Pereira do Nascimento<sup>1</sup>

Isadora Maria da Silva Ramalho Fernandes

Ana Daniela Lobato Mendes Maurício

Thamires Lelis

Marcelo de Araujo Soares

### Educação Ambiental

#### *Resumo*

Apesar do perigo que podem causar, os animais peçonhentos possuem grande importância para a cadeia alimentar e para o meio ambiente em que vivem. As pessoas devem entender que cada ser vivo exerce um papel importante no fluxo da vida. A educação ambiental deve ser trabalhada em diferentes lugares, para que seja construído um elo como meio ambiente, pois diariamente milhares de espécies de animais que são tratados como perigosos ou que tenham uma imagem ruim diante da sociedade são mortos e somente estratégias em educação ambiental voltada para este tipo de animais pode reverter este quadro. Este estudo teve como principal objetivo, promover a conscientização acerca das aranhas, a importância de sua preservação, assim como do ambiente em que vivem. Neste contexto, este trabalho contribui também para o conhecimento das medidas preventivas, e principalmente o conhecimento e a importância desses animais para o meio ambiente. A educação ambiental, em específico, ao educar para a cidadania, pode construir a possibilidade de contribuir para formar uma coletividade que é responsável pelo mundo que habita. Concluímos neste estudo que a utilização de orientações em educação ambiental auxilia na introdução de informações que podem mudar práticas e comportamento das pessoas, demonstrando que informações podem mudar hábitos, que diminuirá o extermínio desses animais.

**Palavras-chave:** Meio Ambiente; Importância ecológica; Aranhas; Rio de Janeiro.

## INTRODUÇÃO

A utilização da educação ambiental vem auxiliando na conservação e valorização da natureza, uma vez que estimula uma reflexão à cerca da importância de se adquirir uma conscientização e interação com a biodiversidade (MOURA *et al.*, 2010).

Estudos sobre as concepções das pessoas sobre animais peçonhentos tem se tornado cada vez mais importante para a valorização das espécies peçonhentas, que na maioria das vezes são tidas como sem valor, uma vez que estes animais naturalmente causam medo ou até mesmo nojo em pessoas, o que acaba ocasionando ações negativas em relação a este grupo (LELIS & SOARES, 2018).

As aranhas de maior interesse médico no Brasil pertencem aos gêneros *Loxosceles* (aranha-marrom), *Phoneutria* (aranha armadeira) e *Latrodectus* (viúva negra), (CARDOSO *et al.*, 2009). Apesar da sua importância médica, os registros de acidentes por aranhas são escassos e, provavelmente, subestimam a verdadeira situação de risco (BRAZIL *et al.*, 2009).

Segundo Lelis & Soares (2018), apesar do perigo que podem causar, os animais peçonhentos possuem grande importância para a cadeia alimentar e para o meio ambiente em que vivem. As pessoas devem entender que cada ser vivo exerce um papel importante no fluxo da vida. A educação ambiental deve ser trabalhada em diferentes lugares, para que seja construído um elo como meio ambiente, pois diariamente milhares de espécies de animais que são tratados como perigosos ou que tenham uma imagem ruim diante da sociedade são mortos e somente estratégias em educação ambiental voltada para este tipo de animais pode reverter este quadro (LELIS & SOARES, 2018).

Este estudo teve como principal objetivo, promover a conscientização acerca das aranhas, a importância de sua preservação, assim como do ambiente em que vivem. Neste contexto, este trabalho contribui também para o conhecimento das medidas preventivas, e principalmente o conhecimento e a importância desses animais para o meio ambiente.

## METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido no projeto de extensão “O Bicho vai Pegar!”, da

Universidade Castelo Branco, localizada na Zona Oeste do Rio de Janeiro. O projeto atua com práticas de educação ambiental na prevenção de acidentes com animais venenosos e peçonhentos. O trabalho foi realizado através de questionários *On-line* do *Google Docs*. A principal metodologia foi à análise quantitativa da coleta de dados através de questionários avaliativos envolvendo entrevistas sobre aranhas e a importância desses animais para o meio ambiente. A Internet e as tecnologias digitais estão cada vez mais presentes, nos momentos de lazer, no trabalho e, principalmente, na vida acadêmica. É importante despertar o interesse dos acadêmicos pela realização da pesquisa de campo, objetivando ainda facilitar o processo da coleta de dados e análise dos resultados. O *Google Forms* é uma ferramenta gratuita de criação de formulários on-line disponível para qualquer usuário (MOTA, 2019). A ação possibilitou identificar nos entrevistados, o conhecimento sobre as aranhas, assim como as concepções prévias sobre a sua importância ecológica, introduzindo conceitos e atitudes preservacionistas, através de estratégias de educação ambiental.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram entrevistadas 134 pessoas com idades de 13 a 66 anos, sendo 64,9% do sexo feminino e 35,1% do sexo masculino. Cerca de 44,8% das pessoas entrevistadas (figura 1), afirmaram que acham certo matar ou matariam aranhas, mesmo 87,2% entrevistados sabendo que nem todas as espécies são perigosas (figura 2). A falta de conhecimento que uma sociedade apresenta sobre determinados grupos de animais pode ocasionar seu extermínio indiscriminado (LELIS & SOARES, 2018).

Você acha certo matar ou mataria aranha ?

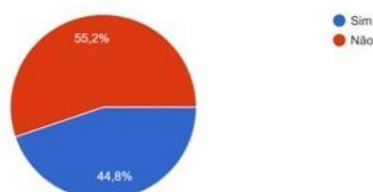


Figura 1 - Você acha certo matar ou mataria aranha?

Você acha que todas as aranhas são perigosas ?

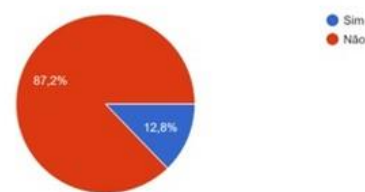


Figura 2 – Você acha que todas as aranhas são perigosas ?

Os entrevistados foram questionados sobre a importância ecológica desses animais, 91,8% dos entrevistados acham que as aranhas são ecologicamente importantes e 8,2% das pessoas responderam que estes animais não possuem importância alguma (figura 3). Como mostra a figura 4, foi questionado também sobre a importância das aranhas na cadeia alimentar e 88,1% acham que as aranhas tem um importante papel na cadeia alimentar, enquanto que 11,9% acham que não. Segundo Cupoet *al.*, (2003), as aranhas são animais carnívoros, alimentando-se principalmente de insetos, como grilos e baratas. Muitas têm hábitos domiciliares e peridomiciliares.

As aranhas são animais que causam medo à população. A falta de conhecimento faz com que as pessoas avaliem todas as espécies como perigosas e com isso eliminam todas que encontram. A morte de um grande número desses animais pode causar aumento na população de animais que fazem parte da sua dieta (CASANOVA *et al.*, 2018).

As aranhas tem alguma importância ecológica ?

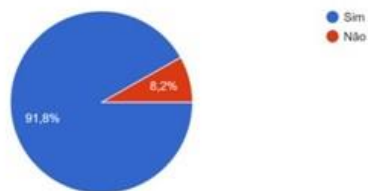


Figura 3 – As aranhas tem alguma importância ecológica?

As aranhas tem alguma importância na cadeia alimentar?

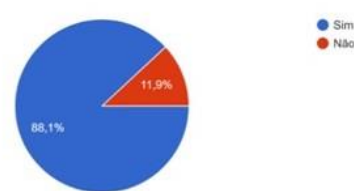


Figura 4 – As aranhas tem alguma importância na cadeia alimentar?

Dos entrevistados, 95,5% responderam que palestras educativas ajudam na prevenção de acidentes e apenas 4,5% responderam que não (figura 5).

Você acha que palestras educativas ajudam na prevenção de acidentes com aranhas ?



Figura 5 – Você acha que palestras educativas ajudam na prevenção de acidentes com aranhas?

## CONCLUSÕES

Toda biodiversidade é importante para a espécie humana e dela depende nossa sobrevivência, sendo importante também a preservação de espécies consideradas perigosas, como as aranhas. A educação ambiental, em específico, ao educar para a cidadania, pode contribuir para formar uma coletividade que é responsável pelo mundo que habita. Concluimos neste estudo que a utilização de orientações em educação ambiental auxilia na introdução de informações que podem mudar práticas e comportamento das pessoas, demonstrando que informações podem mudar hábitos, que diminuirá o extermínio desses animais.

## REFERÊNCIAS

- BRAZIL, T. K.; PINTO-LEITE, C. M.; ALMEIDA-SILVA, L. M.; LIRA-DA-SILVA, R. M.; BRESCOVIT, A. D. Aranhas de importância médica do Estado da Bahia, Brasil. **Gazeta Médica da Bahia**, v. 79, n. 1, p. 56-65, 2009
- CARDOSO, J. L. C.; FRANÇA, F. O. S.; WEN, F. H.; MALAQUE, C. M. S. e HADDAD JR., V. Animais Peçonhentos no Brasil: Biologia Clínica e Terapêutica dos Acidentes, 2ª Edição, São Paulo: Sarvier, 2009.
- CASANOVA, T. B. S.; PEREIRA, M. P.; LELIS, T. & SOARES, M. A. Práticas de Educação Ambiental na avaliação do conhecimento sobre aranhas em escola da zona oeste do Rio de Janeiro, RJ. **Anais do Congresso Nacional de Meio Ambiente**, 2018.
- CUPO, P.; AZEVEDO, M. M. & HERING, S. E. Acidentes por animais peçonhentos: escorpiões e aranhas. **Medicina (Ribeirão Preto. Online)**, v. 36, n. 2/4, p. 490-497, 2003.
- LELIS, T. & SOARES, M. A. Ações em Educação Ambiental e prevenção de acidentes com animais peçonhentos no Parque Municipal do Mendanha, Rio de Janeiro – RJ. **Rev. Educação Ambiental em Ação**, v. 16, n. 63, 2018.
- MOURA, M. R.; COSTA, H. C.; SÃO-PEDRO, V. A.; FERNANDES, V. D. & FEIO, R. N. O relacionamento entre pessoas e serpentes no leste de Minas Gerais, sudeste do Brasil. **Biota Neotrop**, v. 10, n. 4, p. 133 – 142, 2010.
- MOTA, J. S. Utilização do googleforms na pesquisa acadêmica. **Revista Humanidades e Inovação**, v.6, n.12, p. 371-380, 2019.